

PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



566.896 vidas perdidas para a covid-19 (até 12/08) [CLIQUE AQUI!](#)

BANCÁRIOS EM ALERTA!

Jornada de trabalho corre risco, novamente



A proposta que libera a abertura de bancos aos finais de semana está de volta à discussão no Congresso Nacional. A pauta já surgiu de diversas formas: projetos, medidas provisórias e até mesmo colocadas como 'jabutis' em propostas sem qualquer ligação com o tema. Em todas as vezes, no entanto, a proposta foi derrubada pela pressão do movimento sindical e dos trabalhadores. Mas o assunto está de volta à pauta, através do Projeto de Lei 1043/2019, de autoria do deputado David Soares (DEM/SP). Está muito claro que a mudança visa atender os interesses do mercado financeiro. Os bancos, ávidos por lucro, já impõem metas absurdas aos bancários e querem realizar essa mesma prática aos sábados e domingos, sem pensar na saúde e nas condições de trabalho da categoria. A Contraf-CUT alerta que a mobilização da categoria e muita pressão sobre o Congresso serão fundamentais para barrar novamente a aprovação da proposta. [Clique aqui!](#)

Pactu participou da 4ª Conferência Nacional dos Financiários

[Clique aqui!](#)

Bancários do Paraná farão Conferência Estadual em 21/08

A Fetec-CUT/PR marcou para o dia 21 de agosto a realização da Conferência Estadual dos Bancários do Paraná. O evento vai acontecer de forma virtual e está aberto à participação de todos os bancários e bancárias paranaenses. A coordenadora do Pactu e diretora do Sindicato de Campo Mourão, Nivalda Sguissardi, esclarece que os bancários e bancárias interessados em participar da Conferência devem procurar o seu sindicato. No ano passado, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi assinada com validade de dois anos, mas Nivalda considera "importante a participação de todos para debater a conjuntura atual, as mudanças no setor financeiro, as demandas da categoria e as ações de combate aos constantes ataques do governo federal e dos bancos sobre os direitos dos bancários". [Clique aqui!](#)

CNFBB

Saúde, previdência e defesa do BB público são prioridades



Os funcionários do Banco do Brasil aprovaram o plano de atuação em defesa do banco e de seus direitos no encerramento do seu 32º Congresso Nacional, realizado virtualmente no dia 08/08. Os seminários sobre a Caixa de Assistência dos funcionários (Cassi), sobre saúde e outro sobre previdência foram os destaques. O Congresso também aprovou resoluções sobre a unidade dos empregados na defesa do BB e dos demais bancos e empresas públicas, que estão sob ataque do governo Bolsonaro. Os sindicatos do Pactu foram representados pelos seguintes delegados: Elisete Ines Wagner de Souza, de Toledo, Vinicius Gameiro, de Umuarama, e Angela Herminia Mocci Calvo, de Paranavaí. [Clique aqui!](#)

Caixa

37º Conecef define calendário de lutas



Os ataques promovidos pelo governo Bolsonaro contra a Caixa Econômica Federal, objetivando o sucateamento e a privatização do banco, e as investidas da direção da empresa sobre direitos dos empregados, foram debatidos durante o 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado de forma virtual no dia 07/08. A campanha em defesa da Caixa 100% pública e de outras empresas estatais, como os Correios e a Petrobras, também ganhou destaque no evento. Ao final, os delegados e delegadas aprovaram um conjunto de moções e resoluções. A agenda de lutas inclui ainda, entre outras demandas, novos debates sobre o Saúde Caixa, defesa dos participantes da Funcef, mais contratações, defesa da democracia e respeito à organização sindical. Os sindicatos do Pactu foram representados pelos seguintes delegados: Zelários Bremm e Eduardo Locatelli Franco, de Toledo, Maria Cristina Ramos, de Umuarama, e Clara Maria Pianaro, de Campo Mourão. [Clique aqui!](#)

Trabalhadores se preparam para o Dia Nacional de Lutas, em 18/08



Derrotar a PEC 32, em defesa dos serviços públicos, e a Medida Provisória 1045, que ataca todos os direitos trabalhistas; defender o patrimônio público e enaltecer a luta da classe trabalhadora pelo fim do governo Bolsonaro. Essas serão as principais bandeiras do Dia Nacional de Lutas, programado para 18 de agosto. O ato está sendo convocado pela CUT, em conjunto com as demais centrais sindicais, a partir da iniciativa das entidades sindicais dos servidores públicos municipais, estaduais e federais que organizam a greve contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32, da Reforma Administrativa, pautada no Congresso Nacional. Para a CUT, essa mobilização deve ser do conjunto da classe trabalhadora, para mostrar a sua força e entrar em cena na defesa dos seus direitos, dos serviços públicos e contra as privatizações.

[Clique aqui!](#)

Deputados aprovam MP que pode alterar jornada dos bancários



A Câmara dos Deputados aprovou terça-feira, 10/08, a Medida Provisória (MP) nº 1045, que aprofunda a Reforma Trabalhista e reduz a proteção aos trabalhadores e trabalhadoras. Uma das emendas inseridas no texto pode ampliar a jornada dos bancários para oito horas e reduzir o adicional de horas extras para 20%. A proposta encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo Bolsonaro, restringe a fiscalização e reduz as possibilidades de acesso à Justiça do Trabalho. Se aprovada, a MP vai estimular as empresas a trocar até 40% dos seus quadros por trabalhadores com salários inferiores ao mínimo, sem férias e sem 13º, entre outras perversidades.

[Clique aqui!](#)

Comissão solicitará ampliação de contratação na Caixa

[Clique aqui!](#)

CUT, juízes e procuradores criticam minirreforma trabalhista

[Clique aqui!](#)

Santander Bancários com horas negativas devem procurar o sindicato

[Clique aqui!](#)

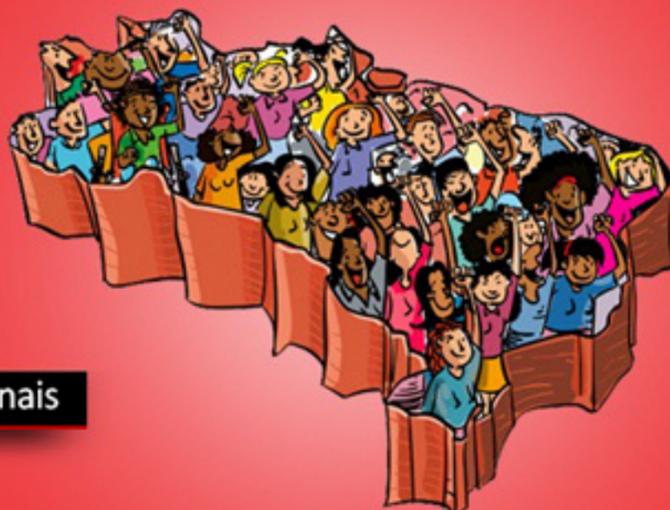
Em mesa de negociação, Caixa mantém imposição da CGPAR 23

[Clique aqui!](#)

PACTU PARTICIPOU DE CONGRESSO INTERNACIONAL DE BANCOS PÚBLICOS

Se tem **banco público,** tem **desenvolvimento**

Defender os **bancos públicos** é defender o **Brasil**



No dia 12 de agosto, foi realizado o Congresso Internacional de Bancos Públicos, organizado pela UNI Finanças Mundial e pela Associação Nacional dos Bancários da Colômbia.

“A pandemia foi um alerta para que os governos avaliassem seus instrumentos de manejo de políticas públicas em todo o mundo. Ficou claro que os bancos privados e os públicos operam de forma diferente nas crises. Os bancos privados retraíram seus créditos para proteger o seu negócio. Os bancos públicos ofereceram crédito e empréstimos emergenciais, apoiando principalmente as pequenas e médias empresas, sufocadas pela crise econômica da pandemia, para garantir a sobrevivência delas”, afirmou o secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Roberto Von Der Osten. Os sindicatos do Pactu foram representados por Luis Marcelo Legnani, de Campo Mourão, Zelário Bremm, de Toledo, e Edilson José Gabriel e Paulo Claviço, de Umuarama. [Clique aqui!](#)

MP 1052

Ataque aos bancos públicos regionais